

RAUL DE LEONI, LEITOR DE AUGUSTO DOS ANJOS

Mario Cesar Newman de Queiroz (UFRRJ)

mcnewman@ufrj.br

No início do século XX, houve uma voga de "poesia científica", da qual o nome que se tornou mais notável foi Augusto dos Anjos. Simultaneamente, o poeta paraibano fazia do movimento a sua mais extrema e bem sucedida realização e também a sua paródia. Esse lado, de um humor um tanto distinto, "sinistro", foi ressaltado por Ademar Vidal na biografia do poeta. Esse humor de "mal gosto", tão ao sabor de adolescentes, era percebido por Raul de Leoni, flor dos poetas da "jeunesse dorée" da capital da república até o fim dos anos 20, quando veio a falecer. O motivo deste trabalho é ressaltar a recepção de Augusto dos Anjos no meio literário do período e a presença transversal de sua obra na poesia de Raul de Leoni.